

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO CAP. XVI, v. 5-14

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Vou áquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta aonde vou? Mas porque vos falei d'esta sorte, a tristeza vos encheu o coração. Contudo o que vos digo é a verdade: é vos util que eu vá; porque se não fôr, não virá a vós o Consolador (2); mas se eu fôr, vol-o enviarei: e quando elle tiver vindo, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo: do peccado (3), porque não crearam em mim; da justiça (4), porque vou a meu Pae, e mais não me vereis; e do juizo (5) porque o principe d'este mundo (6) está já julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas vós não sois capazes de as supportar agora (7). Quando aquelle Espirito de verdade tiver vindo, vos ensinará toda a verdade; porque não fallará de si mesmo (8), mas dirá tudo o que tiver ouvido (9), e vos annunciará as coisas por vir (10). Elle me glorificará, porque tomará do que é meu, e vol-o annunciará (10).

REFLEXÕES PRATICAS

«Vou áquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta aonde vou?» Jesus Christo reprehende os seus discipulos por não lhe perguntarem aonde ia, deixando a terra. Por aqui nos mostra que devemos fallar desse logar, que é o ceu, e obrar de modo que lá cheguemos um dia. Aquelles que verdadeiramente resuscitaram para a vida da graça, desejam a felicidade do ceu; fallam d'ella de boa vontade, e se esforçam por merecê-la com boas obras. Pensamos nós no ceu, delectamo-nos em fallar n'elle? Que fazemos todos os dias para o merecer? Ah! Não somos do numero d'esses christãos que parecem trabalhar só para o inferno, porque não querem renunciar aos seus maus habitos? Se somos d'este numero, condemne-mo-nos a nós mesmos, renunciemos para sempre ao peccado, e não passemos d'ora avante dia algum sem fazermos alguma coisa para merecer o ceu.

«Mas porque vos falei d'esta sorte, a tristeza encheu o vosso coração.» A ideia de serem em breve separados do seu divino Mestre affligia os Apostolos; Jesus faz-lhes ver a necessidade d'essa separação. Era necessario que se cumprisse tudo o que haviam dito os prophetas. Assim Jesus devia morrer e resuscitar; devia antes de enviar o seu Espirito Santo, subir ao ceu e voltar ao seu Pae.

Se Jesus não houvesse deixado os seus discipulos, se não houvesse voltado a seu Pae para lhes enviar o Espirito Santo, elles não teriam sido confirmados na fé, não teriam recebido nem as forças de que precisavam para confessarem a Jesus Christo, nem as luzes que lhes eram necessarias para annunciarem o Evangelho. Assim os discipulos, entregandose á afflictão, não sabiam o que faziam; oppunham se aos seus proprios interesses, e a todas as vantagens que deviam resultar da sua missão para o genero humano. Nós imitamos muitis-

simas vezes os discipulos: sobre- vem um acontecimento que nos contraria? Logo nos deixamos levar á afflictão. E' uma perda que sofremos, ou uma separação que as circunstancias exigem, que a Providencia impõe? uma dôr muitas vezes excessiva se apodera de nós. Sabemos contudo, quando Deus nos leva um objecto que nos é caro, se não é uma graça que lhe faz, ou a nós, e se o acontecimento contrario não nos causaria ao diante uma dôr ainda mais cruel que aquella que experimentamos? Não mostra a experiencia que do mal sabe Deus tirar um bem imprevisito? Mas a nossa debil vista não abrange senão o presente. Os nossos juizos demasiadamente precipitados nos induzem em erro, e muitas vezes accusamos a Providencia quando ella nos favorece. A resolução mais segura, a unica resolução que o é e que pôde convir a um christão, é portanto entregar-se á bondade de Deus e á direcção da sua Providencia; receber da sua mão o bem e o mal como graça que nos distribue a sua misericórdia; e conforme temos precisão d'ellas, e repetir muitas vezes estas palavras que Jesus Christo dirigia a seu pae: «Não seja, ó meu Deus, minha vontade que se cumpra, mas a vossa.»

«Quando o Consolador tiver vindo, acrescenta o divino Salvador, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo.» Pela prégação dos Apostolos e pelos milagres que obrarem, convencerá o Espirito Santo o mundo do peccado, fazendo conhecer quão culpados são os homens, e os judeus em particular, por não terem crido em Jesus Christo, e por haverem dado a morte ao auctor da vida. Também os convencerá da justiça e innocencia do Filho de Deus, fazendo ver que aquelle que crucificaram, resuscitou, e que subio ao ceu para allí reinar eternamente com o Pae. Finalmente, convencerá os do juizo pronunciado contra o demonio, cujo reinado será destruido.

Tudo quanto annuncia aqui Jesus Christo se cumpriu á letra; e não só o Espirito Santo, que animava os Apostolos, convenceu os homens do peccado, da justiça e do juizo, senão também, e é esta outra explicação que se pôde dar ás palavras do Salvador, os convenceu de que não podiam sair da escravidão do peccado senão pela fé em Jesus Christo; os convenceu de que Jesus Christo era justo, de que era a propria justiça, e de que não ha verdadeira justiça senão a que podem ter por Jesus Christo, e que elle lhes mereceu pela sua morte. Finalmente, vendo o demonio desapossado dos templos em que era adorado, reduzido ao silencio nos logares onde proferia os seus oraculos, ou forçado a confessar a divindade de Jesus Christo pela bôcca dos energumenos de cujos corpos o expulsavam, não poderam deixar de reconhecer que este espirito de trevas estava vencido, e por conseguinte julgado e condemnado, e que o mundo, seu adorador e escravo, não podia evitar o ser julgado e condemnado por seu turno. — Gravemos profundamente nos nossos corações estas grandes verdades, e a nossa fé se tornará mais viva, e o nosso amor a Jesus Christo se tornará mais ardente, e nos sentiremos mais que nunca penetrados de horror ao demonio, mundo e peccado.

1 Foi na vespera da sua morte que Jesus Christo dirigiu estas palavras aos seus discipulos.

2 O Espirito Santo.

3 O convencerá «do peccado» que os homens commetteram, porque não crearam em mim, apesar do todas as maravilhas que eu obrei a seus olhos.

4 «Da justiça» da minha causa, e da minha innocencia que ha de apparecer claramente, porque eu vou a meu Pae, e vós não mais me vereis na terra. — Jesus Christo, ao

## O MEZ DE MARIA

Oh! Virgem de Nazareth,  
Oh! doce Mãe de Jesus,  
Lyrio aberto aos pés da Cruz,  
Cujas petalas de luz  
Vertem lagrimas de fé.

Que o teu amor me proteja,  
E eu te prometto ir de joelhos  
A beijar os Evangelhos,  
Que brilham como uns espelhos  
Sobre o altar da Tua igreja!..

Aos que choram pelos trilhos  
Da noite, só que lhes sales,  
Pôdes tanto e tanto vales,  
Que extingues todos os males,  
Oh! Mãe de todos os filhos.

Se e' descrente, logo caê;  
Se e' cego, Tu das-lhe luz...  
Os meus tristes olhos puz  
Em ti, oh! Mãe de Jesus,  
Oh! Virgem de Nazareth,  
CONDE DE MONSAREZ

deixar a terra e subir ao ceu por sua propria vontade, fez ver que era mais que homem, mui longe de só ser, como o havia julgado o mundo, um homem peccador e criminoso, a ponto de merecer o ultimo supplicio.

5 «E do juizo» ou da condemnação do mundo incredulo, que está certamente mui proxima, «porque o principe d'este mundo já está julgado», e condemnado ás chaminas eternas, e todos os que lhe pertencem devem ter a mesma sorte.

6 O demonio.

7 Vós não sois capazes de as apreciar e comprehender. — Os apóstolos estavam ainda cheios de ideias carnaes; mas o Espirito Santo, descendo á terra, devia mudal-os em outros homens.

8 «Não fallará de si mesmo», como os falsos prophetas.

9 «Tudo o que tiver ouvido» ao Pae e ao Filho de quem procede.

10 «Por estas palavras», promete Jesus Christo aos seus Apóstolos o dom de propheta que com effeito tiveram.

11 «Elle me glorificará», isto é, as verdades que vos ensinar, as luzes que vos communicar, não virão d'elle só, mas igualmente do Pae e de mim, de quem elle procede e com os quaes não é senão um só e mesmo Deus. — O Espirito Santo recebe do Filho a sciencia, como o Filho recebe do Pae o poder.

## O FIM DOS TEMPOS

### O FIM PROXIMO DO MUNDO

Pelo Padre Gonçalo Alves

I

#### O NASCIMENTO DE JESUS

O Genesis (iii, 15) diz que Christo seria a semente da mulher e S. Paulo (Gal. iv, 4) confirma a propheta.

Isaias declara (vii, 14) que elle nasceria de uma Virgem e que o seu nome seria Emmanuel e o cumprimento desta propheta é confirmado em Lucas (i, 27, 35) e Matheus (i, 18, 23).

Michéas (v, 2) prophetizou que Elle nasceria em Bethléem, cidade de Judá e isto está confirmado em Matheus (ii, 6) Lucas (ii, 4), João (vii, 42).

O Genesis (xii, 3, xviii, 18 e xii, 18) annuncia que Elle seria da semente e raça de Abrahão e isto é confirmado por Matheus (i, 1) João (viii, 56) e Actos dos Apóstolos (iii, 25).

Estava prophetisado que Jesus seria da casa e familia de David (Isaias, xi, 1, ix 6 e 7, Jeremias, xxiii, 5 e 6, Amós, ix, 11) e isto é-nos certificado por Matheus (i, 1) Lucas (i, 69 e ii, 4) João (vii, 42) Actos (ii, 30, xiii, 22 e 23) S. Paulo (Ad Rom. i, 3 e 2.ª a Thimoth. ii, 8) pelo Apoc. (xxii, 16).

#### A VIDA E O MINISTERIO SALVIFICO DE JESUS

A missão de S. João Baptista, o Precursor, annunciando a vinda do Messias e preparando os seus caminhos, foi vaticinada por Isaias (xi, 3) e Ma-

lach. (iii, 1) como testemunham S. Lucas (iii, 3 e 4) e S. Marcos (i, 2).

Oséas (xi, 1) annunciou que Jesus fugiria para o Egypto, para evitar a perseguição e o odio de Herodes.

A carnificina que este impio e sanguinario rei mandou fazer nos Innocentes de Bethléem, como narra Matheus (ii, 16) estava vaticinada já por Jeremias (xxxii, 15).

Isaias (ix, 1 e 2) annunciara que em Capharnaüm Elle operaria maravilhas e isto nos confirma Matheus (viii, 16 17); que Elle procuraria tornar occultos os seus milagres (xlii, 2) e isto mesmo confirma ainda Matheus (xii, 15, 16 e seg.)

O Psalmista (lxxvii, 2) vaticinara que Elle ensinaria o povo por meio de parabolos e o cumprimento desta propheta é testemunhado por Matheus (xiii, 34 e 35).

Isaias prophetisara (vi, 10 e lvi, 1) que o seu ensino e a sua palavra seria desprezada pelo povo e o cumprimento d'esta propheta nós o achamos attestado por João (xii, 37 a 40).

Zacharias predissera (ix, 9) que Elle entraria a cavallo n'uma jumentinha em Jerusalem e isto nos é attestado por Matheus (xxi, 1 a 5) e que os seus discipulos o deixariam só (xiii, 7) e isto é confirmado ainda por Matheus (xxvi, 56).

#### A PAIXÃO E MORTE DE JESUS

A Paixão de Jesus está prophetisada minuciosamente em Psalm. (xxi, 1, 18, xxx, 13 e lxxxviii, 38 a 45) e Isaias (lvi) attestando-nos Matheus (xxvi, 31) Lucas (xxiv, 26) e os Actos (viii, 32, 35) que todas estas prophetas maravilhosas foram integralmente cumpridas.

(S. João iii, 14) diz que Jesus seria levantado ao alto como symbolisada estava já a sua crucifixão nos Numeros (xxi, 9) e pelas narrativas evangelicas nós sabemos que Elle foi crucificado.

O mesmo Evangelista nos conta a maneira como Jesus foi crucificado: João xix, 23, 24, 33 e xx, 25, 27 — que as suas mãos foram atravessadas por duros cravos, que a sua tunica foi jogada, que os seus vestidos foram repartidos, todos os seus ossos foram contados, que as suas pernas, porém, não foram quebradas, e todos esses tragicos acontecimentos estavam já vaticinados nos Psalm. (xxi, 1 a 19 e xxxiii, 20 com particulares detalhes.

O Cap. lvi de Isaias é todo elle uma propheta symbolica maravilhosa sobre a Paixão e morte de Jesus.

#### O ENTERRO, A RESURREIÇÃO E A ASCENSÃO DE JESUS

O versiculo 9 do Cap. lvi de

Isaias vaticinando sobre a sepultura de Jesus está inteiramente confirmado com Matheus (xxvii, 57 a 60), Marcos (xv, 43 a 46), Lucas (xxiii, 50 a 53), João (xix, 38 a 42).

O Psalm. (xv, 10) falla symbolicamente da resurreição de Jesus e os Actos (ii, 29 a 32) fazem allusão a esta propheta, confirmando-a. O tempo que Jesus permaneceria em sua sepultura estava symbolisado já em Jonas que permaneceu tres dias no ventre da baleia, como testifica Matheus (xii, 40).

S. Paulo (Ephes. vi, 8 e 9) explicitamente allude a ascensão de Jesus, como symbolicamente ella estava predita no Psalm. (lxxvii, 18).

A exaltação de Jesus annunciada no Psalm. (cix, 1) é confirmada por Matheus (xxii, 44), Actos (i, 9, 11, ii, 34 e vii, 55 e 56), S. Paulo (Rom. viii, 34, Hebr. i, 3 e ix, 24) e Apocalypse (xii, 5).

Eis, pois, como todas as prophetas relativas a Jesus foram integralmente cumpridas, como o proprio Jesus mesmo confirmou, segundo o testemunho de Lucas (xxiv, 44 a 48).

Quem d'entre os mortaes pôde predizer e vaticinar os acontecimentos da historia humana que deverão passar 150 annos depois, como o propheta d'Israel fez sobre a personagem futura do rei Cyro e todos os outros santos Prophetas fizeram sobre Jesus, o Messias, o Redemptor, alguns prophetisando 1.500 annos antes da sua vinda?

Não predisse Daniel (ix, 24 e seg.), o tempo preciso em que Jesus se haveria de manifestar publicamente aos homens? Sim, o futuro é impenetravel á intelligencia dos homens. Só Deus o conhece.

Só Elle, pois, pôde ter sido o inspirador da Biblia, esse Livro dos livros, livro divino, cujas palavras e prophetas se cumprirão omnimodamente na ultima parte ainda não realisada nem cumprida na segunda vinda de Christo.

(Continua)

## Dacahindo sempre

E' cada vez mais avultado o numero de protestantes que deixam a «Preussische Landeskirche», a egreja protestante da Prussia, para não se alliar a nenhuma outra. Sahiram, em 1903, 1600 pessoas; em 1906, 10.007, e em 1908, com um numero total de 3077 protestantes, 14.684! Não é para admirar, desde que continuam a prégar pastores protestantes que não acreditam na divindade de Jesus Christo.

## A SOTAINA

«Acabo de ler um artigo que uma das mais importantes revistas de Hespanha publicou, e que tem por titulo A sotaina. Tão cheio de interesse o achei que não pude furtar-me ao desejo de traduzil-o para a lingua de Vieira e offerecê-lo aos seus leitores do Progresso Catholico.

O seu illustrado e piedoso author soube com effeito reunir quantos titulos podem fazer da sotaina um objecto de amor e veneração para os catholicos, de odio e aversão para os impios, e para todos os inimigos de Deus, e de todo o bem. Por esse motivo entendi que fazia bem traduzindo-o para a linguagem portugueza, afim de tornal-os conhecidos dos nossos conterraneos; porque não estou longe de crêr, que o nosso paiz, outr'ora tão catholico, hoje é talvez — é com certeza — o paiz onde a Egreja está soffrendo mais, e consequentemente onde a sotaina é menos reverenciada pelo povo menos estimada pelos proprios ecclesiasticos, e mais odiada

pelos ímpios, e por todos os homens máos. Portugal é o unico paiz, segundo creio, onde os padres (ha excepções, ainda bem) se envergõem de apparecerem em publico vestidos com a sua batina! Porque será? Todos sabem as causas para que seja necessario reproduzil-as aqui.

Leiam pois e releiam uma e muitas vezes as palavras do illustrado author do artigo que lhes offereço, porque, fiquem convencidos d'isso, ellas são todas de tal força, que só por si bastam para nos fazer aos pés o medo e o respeito humano, e para nos fazer sentir, ao vestir a sotaina, maior timbre do que sente o militar e os altos funcionarios ao envergarem suas fardas. Essas palavras pronunciadas por um nosso amigo, collega e irmão gravemol as profundamente em nossos corações, para que sempre e em todo o lugar amemos e veneremos a sotaina, e desprezemos os insultos e sarcasmos que os ímpios por causa d'ella nos dirigem, e nos consideremos honrados ao vestila, e o que é mais, para que desejemos a ventura de, estendidos no leito da morte abraçarmos e beijarmos com a maxima veneração a companheira dos nossos trabalhos, a testemunha dos nossos suores, aquella que tanto nos exaltou e nos ennobrecou, que tanto concorreu para a formação do nosso coração, para o progresso da nossa piedade, e para a conservação dos nossos costumes.

Eis o artigo:  
«Em 24 usavam-na ainda todos os estudantes, hoje é traje exclusivo dos sacerdotes, e além disso bandeira de resistencia contra a impiedade.

«A sotaina é estreita como o caminho do céu, como os votos pronunciados por aquelle que a veste; cobre todo o corpo para indicar que toda a vida, todo o movimento do que a veste, está consagrado ao ministerio que exerce; é negra como signal de luto constante por Aquelle que morreu na cruz e do dô continuo pelos peccadores, como prego de quem vive dentro d'ella morreu para o mundo, e vive só a vida do amor divino, do sacrificio por seus semelhantes.

«Os inimigos do Catholicismo odêam-na porque a negra côr da sotaina recorda-lhe o intimo de sua consciencia.

«Os politicos desprezam-na porque é d'uma mesma côr por todos os lados, e não tem volta como as que elles usam, e não podem fazer a mudar de côr.

«Uma sotaina é sempre um sacco de verdados, e muitos ha que não querem vel-as sahir do sacco.

«E' uma ameaça constante para os que não pussuem pzz de consciencia.

«Ha muitos ignorantes que não a podem ver, porque a côr negra os incommoda.

«Os philosophos de pacotinho detestam-na porque procuram a verdade em todas as partes, menos nas pregas d'ella, que as recebe do alto, grandes e sublimes, ao passo que elles as procuram no lodo.

«A sotaina tem a forma de uma mortalha, como se quizesse recordar-nos que sempre devemos estar preparados para o supremo transe da morte. E' esta uma recordação pouco grata aos que se hão esquecido de Deus, aos que temem o fatal momento, porque não têm as suas contas bem ajustadas.

«Um homem que lucha no mundo para adquirir uma fortuna arruinando aos outros, vendendo sua consciencia, e sua honra, ao ver uma sotaina não pode deixar de exclamar: nada ha mais negro.

«As duas côres onde sobresahe mais vivamente as manchas são o branco e o negro; por isso uma falta qualquer num sacerdote atrahê muito mais a attenção de todos; é porque cahiu sobre a sotaina. E' por isso tambem que os inimigos da Igreja fazem inauditos esforços para arrojâr lodo contra as sotainas, a fim de poderem mostral-as manchadas; mas só desconhecem que que é esse o alvo da calumnia os perversos e insensatos.

«Para os pobres e moribundos o negro da sotaina é mais claro do que a luz.

«Os sepulchros mortos de podridão, de que falla o Evangelho, estavam branqueados por fóra; eram nuvens de luz cheias de sombras de morte ao passo que a sotaina pode parecer uma sombra; mas ella guarda sempre a luz divina, de vida eterna.

«Um politico que muda de casa é um homem leviano; mas a quem ninguém repelle.

«Um sacerdote que troca a so-

taina pelo habito de oura religião é um apostata, cujo contacto todos detestam.

«Para se dizer que um homem mudou de opinião, costuma-se dizer-se que mudou de casa.

«A sotaina nunca se muda, é sempre a mesma, igual fóra, igual côr, immutavel como a Igreja de Deus.

«Um padre sem sotaina é como um rei sem sceptro; parece que diminue a sua autoridade.

«Um padre pode sahir de casa, viajar ou fazer visitas vestido á secular; porém para todas as funções do seu sagrado ministerio, não lhe é possível prescindir da sotaina.

«E, observai o, quando vêdes um sacerdote sem sotaina, parece-vos que lhe falta alguma cousa.

«Os ímpios e os maus quereriam que os sacerdotes vestissem como os demais para não verem a ameaçadora sotaina, creio que até muitos d'elles não fallariam tanto nem tão mal dos padres se não fossa o traje.

«Por isso sympathizam mais com os clérigos que trajam á secular.

«Fazei que passe um sacerdote por entre as agitações de um motim, e a primeira cousa que farão os amotinados será rasgar seu vestido. Se passar por entre os bramidos de um levantamento outro sacerdote sem habito ainda que todos lhe vejam o cabeção poderá estar mais seguro de não ser ultrajado.

«Os ministros das seitas são mais bemquistos pelos livres-pensadores, porque vêm n'elles os seus proprios defeitos e sobretudo porque não trazem sotaina.

«A sotaina é hoje a encarnação mais viva do odio dos sectarios, como é tambem o objecto mais amado dos catholicos.

«Porem muitos que não querem vêr uma sotaina na rua, vel-a hão com summo prazer á cabeceira de seu leito nos ultimos momentos.

«Carece se de valor para pelear por entre os escombros d'uma tuncheira, e n'estes tempos de tanta atrocidade não é elle menos preciso para vestir o traje dos ministros de Deus.

«Disse a principio que a sotaina era estreita porque é ella que cinge o sacerdote; ao contrario a capa é larga indicando com isto que serve para abrigar a todos os peccadores.

«Ante o brilhante uniforme de um general, carregado de condecorações, desperta-se a nossa curiosidade; ante uma sotaina muito usada e pobre curva-se de respeito a nossa frente.

«As cruces, as commendas, os galões dourados fallam-nos da gloria do mundo.

«A negra tela da sotaina recorda-nos sempre a gloria do céu.

«Se os reis, e imperadores da terra se reunissem em volta do nosso leito mortuario honrar-nos-hiam muito; mas não nos serviriam de nada. DEUS ME DEIXE VER UMA SOTAINA N'AQUELLE TRANSE».

BENEVENUTO DE SOUZA

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos e pehorados agradeçemos as seguintes publicações:

—«Mysterios do Espiritismo». Assim se intitula uma pequena brochura, editada pela typographia da nossa prezada e distincta collega «A Patria Brasileira», e na qual vem enfilexada uma brilhante serie de artigos escriptos pelo sr. J. da Silva, e nos quaes o illustrado escriptor combate com rara pericia e erudição os erros perniciosos do Espiritismo.

—«Carta Pastoral de D. João Baptista Correa Nery». Bispo de Campinas, por occasião do 25.º anniversario de sua ordenação.

—«Carta Pastoral de D. João Baptista Correa Nery». Bispo de Campinas, para a abertura do Primeiro Congresso Catholico Diocesano.

Bellissimas são sem duvida alguma essas duas Cartas Pastores do illustradissimo e virtuosissimo Prelado campineiro.

**PUBLICAÇÕES PERIODICAS**

«Vozes de Petropolis». Enriquece a nossa humilde mesa de trabalhos mais um numero desta esplendida revista mensal publicada pelos illustrados e virtuosos Padres Franciscanos, de Petropolis. Como sempre vem ella repleta de optimos e interessantes artigos. Jamais nos cançaremos de recommendal-a aos nossos leitores, é a melhor revista que se publica no Brasil, em todos os seus numeros offerece leitura agra-

davel, interessante e util, e além disso mimosea todos os mezes os seus assignantes com optimo supplemento musical.

—«Revista Social». Accusamos o recebimento de mais um numero desta esplendida revista mensal, órgão da mocidade e dedicada a acção social, sciencia, letras e artes. O presente numero vem repleto de grande copia de optimos artigos.

—«A Resposta». Temos sobre a mesá mais um numero desta estimada e bem redigida revista, órgão da «Liga da Boa Imprensa».

—«Boletim Ecclesiastico», interessante revista mensal, órgão official da Diocese de Parahyba. Traz leitura optima e util.

**CONTRA A ESCOLA LAICA**

*Associações dos paes de familia.*  
—No ultimo congresso catholico diocesano de Saint Cloud, França, mostraram-se em toda a evidencia as vantagens até agora conseguidas pelas associações dos paes de familia da forma seguinte:

1.º Introduziram o patriotismo nas escolas. E os mestres não fazem declarações anti-patrioticas, desde que um delles, denunciado pela citada associação, foi condemnado pelo tribunal da justiça de Dijon.

2.º Destruiram o prestigio do mesmo atheu e materialista, que agora está juigado e condemnado.

3.º Conseguiram modificar a attitude do governo.

Effectivamente este, que ainda no anno passado parecia não fazer caso das reclamações dos Bispos, declara agora officialmente que sómente os mestres podem escolher os livros de texto, que devem figurar na lista provincial, formada de accordo com as associações dos paes de familia.

4.º Coarctaram a liberdade illiminada que os mestres disfructavam e de que abusavam. Agora, porém, estes ficaram scientes que têm nos paes de familia censors severos que não consentirão que sahiam fóra de suas attribuições.

Eis as bellas consequencias da união dos paes de familia, em França e são bem de reflectir agora que no Congresso Catholico de Campinas foi lembrada a fundação de identica associação entre nós.

**A Futura safra**

Segundo a estatistica organisa da pela Associação Commercial de Santos a proxima safra de café, em 39 dos principaes municipios do Estado, é caculada em 6.335.875 saccas.

Completando esse calculo a firma Motta & Amaral forneceu uma estatistica dos municipios restantes orçando a safra em 3.314.833 saccas.

Reunidas as duas estatisticas verifica se que o total da safra pendente é estimado em ..... 9.650.709 saccas, excluindo o café de procedencia sul mineira que venha a ser incorporado á producção paulista.

**Em Revista**

No dia 11 de Março commemorou o Observatorio de Paris o centenario do nascimento de Urbano João José de Le Verrier, que foi incontestavelmente o seu mais illustre director, nota o Padre Th. Moreaux em um bom artigo da «Croix».

Todos os jornaes celebraram o talento raro desse sabio que descobriu um novo planeta — o Neptuno, recorrendo somente ao calculo e á analyse superior. Mas bem poucos lembraram o lado religioso da vida desse homem a quem o grande Airy chamava o gigante da astronomia moderna.

Sua primeira memoria astronomica é de 1839, sobre as *Varições Seculares das Orbitas dos planetas*. Depois de muitos outros trabalhos, conseguiu ser chamado á Academia em 1847.

Calculando as variações da marcha de Uranus, affirmou elle a existencia de um outro planeta desconhecido e determinou a sua posição no céu com a differença apenas de um grau.

Director do Observatorio, alli fazia seus trabalhos sobre a Mecanica Celeste, tendo junto de si e ao lado de seus instrumentos o seu crucifixo que nunca deixou.

Defensor acerrimo da philosophia espiritualista, quando apresentaram na Academia a candidatura de Darwin elle declarou-a uma noção para aquella corporação que a repelliu por unanimidade.

São bem conhecidas suas opiniões apologeticas das Sagradas Escripturas e sua dedicacão ao Papa, e á Igreja demonstrada em seus discursos no Senado. «Onde estiver o episcopado, disse elle, ahi está a vida e a verdade.»

Muito opportuno é repetir essa palavra a todos os catholicos, sem exceptuar os do nosso Brasil...

Nas vespas de morrer escreveu Le Verrier a um seu collega da Academia participando-lhe que tinha já recebido os sacramentos da Igreja, seguindo as tradições do venerando Cauchy. Foram muito edificantes as suas recepções do viatico, na sua ultima molestia: durante ella, e no meio de seus soffrimentos, em tres mezes completou a sua obra collosal *Theoria do sol e dos Planetas* na qual trabalhara 26 annos.

Quando as dores mais pungiam, o sabio astronomo beijava o crucifixo e inclinava-se com respeito.

Quando os pedantes pygmeus de hoje se rirem de nossa fé, podemos apontar lhes o exemplo do grande Le Verrier.

O maestro hespanhol Henchaca, domiciliado na Argentina desde muitos annos, realiso em Roma uma conferencia sobre o seu novo systema de escrever a musica, sendo muito applaudido pelas notabilidades italianas.

Noticia o *Journal de Lie'ge*, de 1 de Março, que o joven engenheiro sr. Mario Gomes Brandão acaba de inventar um aparelho verdadeiramente prodigioso.

Mediante a applicação desse invento, um automovel, um vehiculo qualquer, um barco, um submarino um torpedio, uma aeronave, um aeroplano, etc., podem evoluir em qualquer direcção, seguindo um percurso de antemão indicado, sem que pessoa alguma dirija a sua marcha: é a descoberta da *directão antihomologica* perfeita por meio de acção puramente mecanica.

E' facil de conceber o interesse que semelhante descoberta está despertando no mundo scientifico, especialmente com relação ás applicações que podem ser feitas aos torpedos nas grandes conflagrações maritimas.

**REBATENDO**

Habitualmente chicanista, o sr. dr. José Leite Pinheiro (E' L'Épée) continúa a mutilar a nossa phrase para que desse modo ella signifique cousa diversa do que exprime sendo tomada em todos os seus termos, e faz isso sua senhoria, repetimos, sómente pelo prazer diabolico de intrigar-nos com os jornaes catholicos, seguindo assim o autor do *Ao Léo*, da «Cidade de Ytú», o seu triste fadario de ser como que a asa negra, o semeador de discordias entre os catholicos. Creia, porém, o sr. dr. Pinheiro, desta vez as bichas não pegam, porque os redactores dos diversos jornaes catholicos que permutam com a *Cidade*, bem nos conhecem e por isso sabem que somos incapaz de offendel-os com apreciações descabidas.

Completamente achalado pela nossa resposta que o desmascarou, o pinheiro que só sabe dar os fructos venenosos da intriga, perdeu a compostura de homem que se presume ser bem educado, e atordoado com a vergastada que levou, abandonou a sua theoria de só responder com ironias finas, subtis e diaphanas, deixou tambem de lado o humorismo elegante e mordaz, e tomou os ares e a linguagem de garoto, para, julgando os outros por si, dizer que desconfia de que o rabiscador destas linhas «despenda apenas doze mil réis com a «Gazeta do Povo», podendo bem ser que seja esse o motivo real de tel-a collocado abaixo do «Universo», fazendo odiosa e injusta selecção.

Mas quando foi, sr. pinheiro

que só produz o mau fructo da intriga e da discordia, como se está vendo nessas palavras acima citadas, quando foi que fizemos semelhante selecção odiosa e injusta, collocando a «Gazeta do Povo» abaixo do «Universo»?

Não mutile, mas sim publique toda inteira a nossa phrase, e então se verá que a superioridade que demos ao «Universo» foi só na sua energica e deslemida campanha contra a maçonaria, o que ninguém, que tenha lido aquelle jornal, poderá contestar-lhe.

Assim, tambem, tratando do «Mensageiro do Coração de Jesus» poderemos dizer que esse periodico é o melhor de todas as nossas publicações religiosas relativamente á devoção do Apostolado da Oração.

Tratando da *Ave Maria*, ninguém poderá dizer que ha odio e injusta selecção em collocal-a acima de todas as publicações catholicas do Brasil no tocante á propaganda da devoção ao Immaculado Coração de Maria. É o que acabamos de dizer a respeito desses dois periodicos, podemos affirmar das outras publicações congeneres, dando a devida preferencia a cada uma relativamente a um determinado ponto de vista, sem que com isso procuremos amesquinhar umas e exaltar outras.

Isto, porém, que parece clarissimo como a luz do dia e é reconhecido por todos, só não é comprehendido pelo aguia com vista de coruja, que na estupidez do seu desmedido orgulho pretende ser mais conhecedor da grammatica, de litteratura e de todos os ramos das sciencias, do que aquelles que têm a *ingulficavel ousadia* de tirar-lhe a mascara e apresental-o ao publico tal qual é — um *intrigante* que só pelo amor á sua cachaça da intriga, apezar de dizer-se jornalista catholico, não emprega a sua penna *zagaia* em cousa melhor do que em semear a discordia no seio da familia catholica.

Sim, é esse e sómente esse o movel desta investida contra nós dirigida pelo dr. José Leite Pinheiro, e não por amor á imprensa catholica.

Qual a unica assignatura angariada por sua senhoria á illustre e denodada «Gazeta do Povo», ou a qualquer outro jornal catholico? Entretanto, nós, que no dizer intrigante de sua senhoria, collocamos essa esplendida folha catholica abaixo do não menos esplendido jornal catholico o *Universo*, temos consciencia de ter feito alguma cousa em beneficio desses dois jornaes, não só assignando-os e pagando *adiantadamente* a nossa assignatura, mas ainda procurando lhes outros assignantes, como o podem attestar os srs. João Ferraz de Almeida Sobrinho e João Lourenço dos Santos, encarregados de angariar assignaturas para esses orgams da imprensa catholica.

Poderá sua senhoria dizer ou tro tanto de si? Duvidamos, porque, além do mais, ahi está o coitado do Onofre que o diga a respeito dos numeros avulsos do *Estado de São Paulo* que lhe vendeu fiado. Desse modo, sr. dr. Pinheiro, v. s. pôde mesmo ser assignante de todos os jornaes e revistas que se publicam nas cinco partes do mundo; nós, porém, que por *atraxado* ainda acreditamos ser isso contra o setimo mandamento, só assignamos cinco jornaes, cujas assignaturas porém estão pagas como v. s. pôde certificar-se vendo os recibos que aqui estão ás suas ordens.

Sentimos na alma de nos ver na dura necessidade de vir lavar em publico esta peça de roupa suja que deve ser lavada em casa, mas o culpado disso é o proprio E' L'Épée, que, não tendo a coragem precisa para enfrentar os anticlericaes que o trazem aos pontapés pela secção livre dos jornaes, quer fazer-se de duro com os catholicos, por saber que elles só quando aggedidos physicamente é que podem reagir com o argumento *decisivo do muque*.

E como se fosse cousa de pouca importancia essa hostilidade movida aos catholicos, a falta de escrupulos do dr. Piubeiro vae ao ponto de

fazer a mais aberta e escandalosa propaganda contra a «Federação», qualificando-a de paquim immundo, e aconselhando a que ninguém a assigne, que os seus assignantes a devolvam, e fazendo da sua parte tudo quanto o *bode prelo* aconselha aos inimigos da boa imprensa, para que quanto antes desapareça esse bom jornal, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado e continua a prestar á causa catholica.

Por hoje deixamos de provar o que ali fica dito a respeito dessa guerra de exterminio á «Federação», mas, si for preciso, em o numero seguinte provaremos com *factos muito* conhecidos o que acabamos de afirmar. E o sr. E' L'Épée a querer passar por bom catholico!

No final do seu longo anzuel de quasi tres columnas e meia, promette sua senhoria continuar a mostrar as nossas parvoíces.

Muito bem, eis-aqui uma promessa que deve ser agradavel ao publico, porque desse modo continuaremos esta lavagem de roupas sujas para arrancarmos completamente a mascara a certo tartufo, provanio com *factos* e não com simples palavrórios de declamação, ser esse individuo um hypocrita, e farricante tanto mais de se temer quanto as suas patifarias são acobertadas com a capa de religião, o que se verá com espanto quando com a nossa *synthuce de fancaria* ou com latim de ouro do dr. Pinheiro narra mos entre outros, um facto que bem mostra até que ponto chega o pharisaismo do nosso gratuito adversario

JUCA LUIZ

**MARIA LEOPERAZ**

Seis Contos... em prosa — Petropolis — Typ. do Cruzeiro. (PREÇO — Rs. 1\$000.

—o—

A nossa literatura no romance, na novella ou no conto, é pouco abundante em obras que se possam dar a ler sem receio de magoar a delicadeza moral dos leitores, principalmente dos leitores jovens. Quando apparece um livro que discrepa dessa normalidade condemnavel, é um prazer aprenal-o e recommendal-o aos leitores, prazer já por que é servir a quem proza a boa leitura, já porque é cumprir dever de justiça louvar e acorçoar quem emprega o tempo e o ingenho em traçar boas letras. Tal prazer temos agora ao apresentar aos leitores o gracioso livrinho. — «Seis contos... em prosa» — de MARIA LEOPERAZ, uma joven escriptora que faz, com esse volumezinho, uma entrada auspiciosa para o grupo dos bons escriptores.

O volume é uma colleção de traducções de contos interessantissimos de varios autores; as traducções são bem feitas, em linguagem facil e correctá; a feitura material do livro é boa: essas qualidades, juntas á enestimável de ser um livro delicadissimo, recommendam de sobejo o trabalho de MARIA LEOPERAZ, trabalho que, por uo ssa vez, recommendamos muito aos nossos amigos.

Os «Seis Contos... em prosa» — se encontram em Petropolis, na Livraria Cruzeiro ou no Centro da Boa Imprensa, para onde se podem dirigir pedidos.

**Concurso de latim**

De pessoa que muito prezamos recebemos a carta que se vae ler, escripta a proposito da opinião expndida por um collega campineiro e reproduzida por nós, sobre o concurso de latim, ultimamente realizado no Gymnasio de Campinas.

«Ilmo. sr. redactor da *Gazeta do Povo*. — O vosso jornal que tão brillantemente tem defendido a boa causa, baseando-se em não sei que informaçoes, expendeu umas consideraçoes pouco seguras sobre o concurso de latim, aqui realizado. Lê-se ali que o concorrente dr. Assis conhece bem o portuguez e o latim, emquanto que o sr. Nazareno Prado conhece profundamente o latim.

Dahi nasce uma falsa conclusão que pretende coonestar a classificação do dr. Assis em primeiro lugar, atirando com o sr. Nazareno

para uma condição inferior, que representa clamorosa injustiça.

Sr. redactor, primeiramente que ro lembrar ao publico leitor de que se trata de concurso de latim, e portanto não sei porque essa pretendida exigencia de uma perfeição em portuguez, que acertadamente pertence a outro cathedrático.

Ainda mesmo que devesse manifestar a capacidade do sr. Nazareno em portuguez, não me veria embaraçado, porque sei que elle prestou brillante exame dessa materia no antigo Curso Annexo; e demais se o portuguez é filho do latim, e se o sr. Nazareno é profundo em latim, porque negar-lhe o conhecimento do portuguez?

Quem faz soberbos versos virgilianos, e quem escreve latim de Cicero, maneja as duas linguas, com uma facilidade espantosa na traducção, pode ser inhabilitado para ensinar o latim.

Digo sem medo de errar que será muito difficil que, entre os brasileiros, se encontre outro latinista do quilate do sr. Nazareno.

E sera verdade que o dr. Assis conhece bem o portuguez como o latim?

Quem não conjuga os verbos latins com perfeição, não conhece o latim, e isso vae com vistas a's arguições do concurso.

E quem quizer conhecer o portuguez classico do dr. Assis deve ler a sua prova escripta e então concluirá que o illustre concorrente não sabe bem o portuguez, como muito pouco sabe de latim.

Póde haver por ahi o bom desejo de patrocinar a causa do dr. Assis, mas fique bem patente que a opinião publica, desde o primeiro concurso, vem acompanhando, com admiração, o bello e profundo conhecimento do latim que tem demonstrado possuir o sr. Nazareno.

Embora seja preferido o dr. Assis, é certo que moralmente a victoria desse combate pertence ao sr. Nazareno, que conta com o protesto honesto e altivo de dez lentes do Gymnasio, que acompanharam o concurso.

O parecer luminoso do sr. Americo de Moura, um dos examinadores do concurso, merece ser estudado pelo exmo. sr. secretario do do Interior para que a justiça se faça e o merito seja recompensado. — Campinas, 6 de maio de 1911.

(Da *Gazeta do Povo*)

**Exportação de café**

Está sendo organizada em Santos uma companhia para explorar o commercio de exportação da café.

A nova companhia denominar-se-á Empresa Brasileira para Exploração do Café, e terá um capital de Rs. 1.000.000\$000 dividido em acções de 200\$000 cada uma.

**UM POUCO DE TUDO**

A vida virou em morte, quere mos dizer — morreu *La Vita*.

Esse jornal estrangeiro que pretendia com a sua linguagem virulenta não só contra a nossa Religião e o clero, mas tambem contra as nossas auctoridades civis e policiaes, despertar a curiosidade publica e tornar-se sympathico á numerosa colonia italiana, de que se dizia orgam depois de alguns mezes de agitada existencia, acaba de suspender a sua publicação, declarando que o faz por se ver sem o apoio do publico em geral e principalmente da mesma colonia italiana.

Ora bolas! Pensará por acaso o ex-redactor da defunta *La Vita*, que o elemento anarchista é alguma cousa na ordeira e trabalhadora colonia italiana?

Descancel *La Vita in monturo et stercus sil ei leveis.*

Semelhante a uma vibora alogueada, a horripellenta Belén Sarraga tem deliciado os ouvidos pouco asiados dos anti-clericas e anarchistas com as suas discursões estupidamente asnaticas pela constante repetição de sandices já muito batidas pelos cafagestes da oratoria anticlerical; e grosseiramente brejeiras e pornograficas pelas expressões só proprias de bordeis; e furiosamente revolucionarias, pelas mais *adiantadas* doutrinas anarchistas dos que pretendem reformar a sociedade pelo petroleo e dynamite. E o mais engraçado da conferencia dessa

«anarchista de má nota e de reputação perdida na opinião publica do seu paiz», como bem a qualificou a «Gazeta do Povo», é que apesar de ser ella uma ardorosa, propagandista do amor livre, prega com ares de seriedade amor e o maior devotamento reciprocos entre mulher e marido!

Mas, anarchista de *uma figa* não vê que no amor livre não ha mulher e marido, mas somente amasiados?

Os telegrammas encomendados pelos *carbonarios* que se arvoraram em governicho eternamente provisório para arrastar o infeliz Portugal ao abysmo de todas as desgraças, dizem com a maior desfaçatez que a républica está alli grá niticamente consolidada e que ninguém mais alli pensa em restaurar a monarchia. Entretanto, por outros telegrammas não encomendados dos pelos ditos chafariqueiros, e por cartas particulares que milagrosamente escapam á rigorosa espionagem dos correios daquelle paiz, sabe-se que a quasi totalidade do povo portuguez, de mãos dadas com boa parte do exercito, está se apromptando para em momento oportuno, iniciar o movimento salvador da paiz, enforcando o Affonso Filha, acabando com as ladroerias dos bandidos mascarados como nome de governo, e restaurando a monarchia para felicidade da nação.

J. L.

**Movimento religioso**

**Festa de S. Rita**

O zelador da igreja de Sta. Rita, está promovendo uma festa á Santa Rita, no dia 21 e 22, sendo a mesma feita por esmolas, desse modo todo o brillantismo da festa depende das esmolas que o mesmo poder angariar.

A mesma constará de: No domingo 21, ás 7 horas, missa resada com canticos; ás 4 horas da tarde procissão que percorrerá as ruas de S. Rita, S. Cruz, 13 de Maio, e S. Francisco.

A entrada benção do SS. Sacramento. No dia 22, dia da milagrosa Santa, haverá missa ás 7 1/2 horas da manhã terminando assim a solemndade.

No domingo proximo darei o programma mais exacto.

O zelador

MANOEL ESTEVES RODRIGUES

**ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

De ordem do revmo. P. Director aviso as sras. Damas de Caridade que a reunião ficou marcada para terça-feira 16 do corrente ás 5 horas da tarde.

A 3.<sup>a</sup> Secretaria

**CIRCULO CATHOLICO**

Sessão feminina De ordem do revmo. P. Director, aviso que amanhã haverá reunião no lugar e hora do costume. Pede-se o comparecimento de todas. A secretaria

**BOM JESUS**

Congregação das Filhas de Maria

De conformidade com o que dispõe o estatuto resolvido em reunião será celebrada no sabado 19 do corrente ás 7 1/2 mssa por alma da nossa carissima irmã D. Anna Pacheco.

Para esse acto de caridade são convidadas todas as carissimas irmãs Filhas de Maria.

A Secretaria

ANNA ELIZA VAZ PINTO

**IRMANDADE DE N. SENHORA DA BOA MORTE**

Em tempos foram ditas pelos irmãos da mesma, já defuntos, 5 missas para cada um; são elles os fallecidos irmão: srs. Joaquim Barboza da Silva e Antonio Joaquim Freire, como suffragio a que tem direito como irmãos da irmandade de N. S. da Boa Morte.

**NOTAS E NOTICIAS**

**Mez de Maria**

Com grande brillantismo e enorme concurrencia de fieis está se realizando na igreja do S. Bom Jesus ás 6 1/2 da tarde a bella e piedosa devoção do Mez Mariano.

Tem occupado a tribuna sagrada o eloquente orador e virtuoso sacerdote jesuita revmo. Padre José Materni, cujas praticas tem sido muito apreciadas.

Tambem na igreja de N. Senhora do Patrocinio está sendo realizada, a mesma hora, com toda pompa e concurrencia de

devotos, essa bellissima devoção.

— Nas egrejas de N. Senhora das Mercês e de São João Deus essa piedosa devoção realiza-se pela manhã, em seguida a missa.

**Padre Pedro**

Passou-se no dia 8 do corrente o decimo quarto anniversario do fallecimento do abnegado apostolo da Caridade revmo. Padre Pedro Matteucci, virtuoso e digno filho do inclyto Santo Ignacio de Loyola.

Nesse dia foi ao Cemiterio Municipal uma grande romaria formada de senhoras em visita ao tumulo desse verdadeiro martyr da caridade, cuja modesta louza ficou toda coberta de mimosas petalas de flores; alem de grande numero de flores e ramalhetes, foi collocado sobre a lousa que encerra os restos mortaes desse abnegado e chorado jesuita uma rica corôa de flores naturaes.

Bem hajam essas dignas e distinctas e piedosas senhoras ytuanas que não se esquecem todos os annos, nessa data, em irem render um preito de justa e merecida homenagem a memoria desse virtuoso e venerando sacerdote, rendendo assim tambem um preito de gratidão pelo innumerados serviços prestados por esse santo jesuita a população por occasião da epidemia de febre amarella que assolou esta cidade no anno de 1897.

Ainda bem que esse bello e nobre gesto dessas distinctas e piedosas senhoras apaga um pouco a negra ingratição desta cidade, do povo ytuano para com esse abnegado sacerdote, que para elle, nessa terrivel quadra epidemica, verdadeiro anjo da caridade levando o consolo e conforto a todos os lares onde reinava a miseria e a desolação.

Mais reconhecida que Ytú foi Campinas, onde tambem esse saudoso sacerdote operou prodigios de caridade, a qual deu o seu nome a uma de suas principaes ruas.

Temos fé que Ytú ainda saberá resgatar sua divida.

**De mudança**

Retirou-se desta cidade, de mudança, o sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio, que passa a residirem em S. Paulo. Moço distinctissimo, gosando nesta cidade de grande estima, essa sua mudança vem abrir uma grande lacuna na nossa sociedade.

Durante algum tempo foi o nosso bom amigo auxiliar do chefe da Estação desta cidade, hoje, seus superiores, tendo em vista e sua comparada honestidade amor ao trabalho e todos outros dotes necessarios a um bom empregado houberam por bem, e muito justamente, dar-lhe lugar mais saliente.

Lamentando a ausencia de um bom esincero amigo não podemos deixar de enviar-lhe as parabens

**Enfermos**

Acha-se enfermo o venerando, virtuoso e estimado sacerdote jesuita e dedicado missionario revmo padre Bartholomeu Taddei, Director do Apostolado da Oração, no Brasil.

Fazemos ardentes votos ao Senhor para que seja restituída a saude a esse seu dedicado e virtuosissimo ministro.

— Tem estado enfermo o nosso prezado amigo e sincero catholico sr. Luiz Antonio de Mesquita.

— Encontra-se ainda enfermo o sr. dr. José Correa Pacheco e Silva. Fazemos a Deus pelo prompto restabelecimento desses nossos prezados amigos.

**GRUPO ESCOLAR**

Foi brillantemente commemorado no Grupo Escolar «Dr. Cezario Motta» a aurea data de 13 de Maio. Essa bella e patriótica festa obedeceu a um bem organizado programma.

Os alumnos que o desempenharam portaram-se com toda a galhardia, merecendo justo applausos.

Ao digno director desse grupo es nossas sinceras felicitações pelo brillantismo desse bello festival.

**Fallecimento**

Falleceu nesta cidade na manhã de quarta-feira a estimada preta Justa do Amaral.

O seu sahimento que verificou-se na manhã de quarta-feira, esteve grandemente concorrido.

Falleceu hontem a 1 hora da madrugada a veneranda e virtuosissima senhora exma. d. Anna Gertrudes Pacheco.

A finada que gosava de geral e merecida estima nesta cidade era irmã do finado e saudoso sacerdote ytuano, revmo. Padre Luciano Francisco Pacheco; contava a finada 90 annos.

A digna familia enluctada apresen-

tamos os nossos sentidos e sinceros pezames.

**Contracto de Casamentos**

O nosso prezadissimo amigo, joven e distincto medico nosso conterraneo e aqui residente sr. dr. Braz Bicu do Almeida, apreciado e dedicado collaborador desta folha, contractou o seu consorcio com a gentilissima senhorita Sinhainha de Almeida Campos, preñada e dilecta filha do nosso prezado e particular amigo sr. Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, conceituado e importante fazendeiro em Jahú.

O sr. João Leite de Souza, contractou o casamento da sua filha senhorita Maria José de Souza, com o sr. João Baptista de Almeida.

— O sr. Manuel Esteves Rodrigues contractou o casamento de sua dilecta filha Alzira com o sr. Saturnino de Oliveira Camargo.

Aos jovens e distinctos noivos apresentamos os nossos sinceros parabens e desde ja fazemos votos ardentes pela felicidade ambos.

**Anniversarios**

Fizeram annos:

No dia 5, o galante Benedicto Guimarães dilecto filho do alf. João Pires Guimarães, zeloso funcionario do correio local.

— No dia 8, o prestante e caritativo cidadão José Maria Alves, a quem os pobres desta cidade devem muitos e muitos serviços e beneficios; tornando-se por isso mesmo querido de todos ricos e pobres, que têm por elle verdadeiro culto de veneração.

— No dia 9, a menina Maria do Carmo Cintra, alumna do Externato São José.

— No dia 10, o nosso conterraneo, Sr. Antonino Cintra, advogado na comarca de São Pedro.

— Hontem, a galante Aurea Borges, dilecta filha do sr. Lupericio Borges, funcionario no foro local.

**Nascimento**

O nosso prezadissimo amigo, dedicado collaborador e sincero catholico sr. dr. Manuel Maria Bueno, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um galante e rebosto pimpolho, o qual foi hontem levado á Pia Baptismal recebendo o nome de João.

Foram padrichos do innocentinho o sr. Bento de Arruda Leite e a exma. sra. d. Carlota Bueno de Negreiros.

Aos ditos paes nossas mais sinceras felicitações e fazemos votos ao Senhor pela felicidade do recém-nascido.

**Itaicy-Campinas**

Segundo noticia o «Correio de Campinas», deveriam ter sido iniciados na semana finla os serviços da construção do ramal ligando Itaicy a Campinas.

**DECLARAÇÃO NECESSARIA**

Cumpre nos declarar que, quando recebemos a declaração que abaixo inserimos, já estava com posto e paginado o artigo em que o nosso prezado collaborador responde ao sr. E' L'Épée; causando-nos a retirada desse artigo grande atrazo que viria nos obrigar a não distribuir hoje a nossa folha, não o podemos retirar.

**DESISTENCIA DE POLEMICA**

Desejando que não continuasse uma polemica que pelas folhas locais haviam travado dois amigos meus, procurei-os e lhes pedi que pusessem termo á contenda. Sendo attendido por ambos, faço esta declaração.

Ytú, 13 de Maio de 1911.

IRINEU DE SOUZA

**Secção Livre**

**AGRADECIMENTO**

Em nome de Vicencia e os orphãos abrigados e protegidos pela finada Justa do Amaral, muito agradecemos ás pessoas que a conduziram á sua ultima morada, testemunhando assim, por um acto de piedade christã e espontaneo concurso, — o que ainda mais obriga a nossa gratidão, — o apreço pelas virtudes da finada, que na sua obscura condição, passou pela vida só praticando o Bem.

Na Igreja Matriz, no dia 16 do corrente (terça feira) ás 8 horas da manhã, haverá missa pelo seu eterno descanso.

JOSÉ INNOCENCIO A. CAMPOS

RAPHAEL A. CAMPOS

JOÃO E. POMPEU DE CAMPOS

**CURA COMPLETA DO RHEUMATISMO EM POUCOS DIAS!!**

Eu, Pedro d'Oliveira Santos, artista com 43 annos de idade, estando soffrendo ha muitos annos de rheumatismo que me impossibilitava de trabalhar e depois de ter tomado muitos medicamentos sem effeito, aconselharam-me que usasse o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Immediatamente fui ao Bazar Jequiriçaense, da firma Clarindo Bittencour & C. e comprei dois vidros do milagroso preparado, os quaes me curaram completamente.

Jequiriçá, Bahia, 20 de Fevereiro de 1910.

PEDRO D'OLIVEIRA SANTOS  
Firma reconhecida

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66  
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148  
Rio de Janeiro

**“O Apito”**

Semanario Critico, Humoristico e Literario.

A assignatura annual custa 5\$000, podendo ser enviada em vale postal ou sellos do correio.

Quem arranjar 5 assignaturas annuaes, receberá uma —:— gratis —:—

DIRECTOR :

**ANTONIO DORTA**

Piracicaba :: E. de S. Paulo

**FERIDAS CANCEROSAS PURULENTAS!**

O Doutor Francisco Thomé de doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc, o «Elixir de Nogueira, preparado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, de Pelotas Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais beneficos resultados na minha clinica em geral.

DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA

**JORNAL DAS CRIANÇAS**

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, carculos curiosos, informações, anedotas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

**JORNAL DAS CRIANÇAS**

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

**Milagroso Elixir!**

Ilmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, sentindo e vendo a cura radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguia-me.

Pode Vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de Julho de 1908.

ANTONIO PEREIRA DE BITTO.

Firma reconhecida

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.  
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

**CIRURGIÃO DENTISTA**

**HERMOGENES BRENHA RIBEIRO**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

- Extracção de dentes: : : : : 2\$000
- Extracção de dentes sem dôr : : : : 5\$000
- Limpeza completa dos dentes: : : : : 5\$000
- Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda ; : : : : 5\$000
- Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000
- Dentes a "pivot" : : : : : 25\$000
- Coroas de ouro : : : : : 30\$000
- Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

**Hermogenes B. Ribeiro**

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

**Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr**

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos : parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adeantadas, conforme fôr combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, inumeros attestados medicos e de pessoas cnradas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

**DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**

**Matrícula de F. Dutra**

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que doem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e salias.

**Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior**

Deposito geral do fabricante : **DROGARIA PACHECO**  
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65—Rio de Janeiro

**A PREVIDENCIA**

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.134 A VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro :— Avenida Central n. 95, prim. anda

**Luiz Pires de Freitas**

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A.

—TYC—

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA pelas inumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

**A CONSELHO DE UM AMIGO!**

Tinha 17 annos!

Ferida cancerosa!

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira

Pharmaceutico

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Levo ao vosso conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim cabe em favor do seu poderoso preparado o E. de Nogueira, pelo seguinte: Tenho uma filha que na idade de 17 annos começou a soffrer de uma ferida cancerosa na perna direita, que contribuiu para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acortados.

A conselho, porem, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigar a ao uso do Elixir de Nogueira, não chegando a tomar 5 vidros, ficou radicalmente curada.

São destas cousas que, embora não se conheça o bemfeitor fica-se delle captivo.

Sempre ao seu inteiro dispor, o amigo muito reconhecido

JANUARIO JOSÉ CARLOS

Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espirito Santo. (Firma reconhecida).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

**HEMORRHOIDINA**

REPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APPROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os

mamillos hemorroidarios

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas —

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA

CADA VIDRO 5\$000

**VENDE-SE** 5 casas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar a R. S. Rita nº55 em Ytú.

**RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE**

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e varias manifestações da syphilis.

O referido é verdade, é assim affirmo in fide gradus mei.

Bahia, 5 de Junho de 1808.

DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade